



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROFESSOR MAGALHÃES NETTO
BLOCO DE ATIVIDADES - ATIVIDADES REMOTAS - 2021

| | | |
|---|--------------------------|--------|
| DISCIPLINA: HISTÓRIA | SÉRIE/ANO: 6º ANO | TURMA: |
| PROFESSORES (AS): CÉLIO ARAÚJO/ IRACEMA PEREIRA / RAIMUNDO ALVES | DATA: | |
| ALUNO (A): | | |

TEXTO COMPLEMENTAR/RESUMO PARA REVISÃO

1. Introdução ao estudo da história

Historiador = detetive



História é a ciência responsável por estudar as mudanças que acontecem na sociedade, com um olhar mais direcionado ao passado. Apesar de trabalhar com dados que se encontram no tempo passado, a ciência histórica é uma importante ferramenta para que possamos repensar a situação presente do homem.

A relação do historiador com o passado acontece através do trabalho com as chamadas fontes históricas. Essas fontes podem abarcar uma série de registros do passado, entre os quais podemos incluir, o trabalho com documentos oficiais, relatórios, cartas, artefatos arqueológicos, o mobiliário, as vestimentas, as obras artísticas, as fotografias e os relatos orais. De forma bem resumida: Fontes históricas são todos os materiais produzidos pelas pessoas e que podem ser usadas pelo historiador. Pelos exemplos acima são divididas em: escritas, visuais, orais (entrevistas com pessoas), materiais. Na medida em que reúne tais fontes, o historiador busca responder às questões que levanta sobre as mesmas.

2. A origem dos primeiros seres humanos - O criacionismo

A teoria criacionista foi feita a partir de conceitos judaico-cristãos que se encontram na Bíblia. “No princípio, Deus criou o céu e a terra (...)” – trecho retirado da Bíblia de Jerusalém. De religião em religião, todas acreditam que seu Deus tenha criado a tudo e a todos.

O evolucionismo

Já a teoria evolucionista baseia-se nos estudos do cientista inglês Charles Darwin, que propôs o evolucionismo em um de seus livros, “A Origem das Espécies”. De acordo com Darwin, todos os seres vivos tiveram sua evolução a partir um ancestral comum. As mudanças ocorridas e as diferenças entre as espécies deram-se pelo processo de seleção natural, no qual os indivíduos que melhor se adaptam ao meio ambiente sobrevivem, deixando descendentes, que por sua vez também sofrem alterações em seu mecanismo biológico e deixam novos descendentes formando um círculo vicioso.

Estudiosos e defensores da teoria evolucionista pregam que, em dado momento da evolução, os seres humanos e os macacos tiveram um ancestral em comum. Deste ancestral evoluíram dois

grupos diferentes: um deles gerou o macaco e o outro gerou os seres humanos. Ou seja: o ser humano não veio do macaco, mas o macaco e o ser humano vieram de um mesmo ancestral.

3. A Pré-História

De forma bem resumida podemos dividir o período da pré-história em dois momentos: Paleolítico e Neolítico.

O Paleolítico



O ser humano do Paleolítico era caçador, pescador e coletor, utilizando instrumentos feitos com pedra lascada.

No Paleolítico, os primeiros seres humanos eram nômades, não tinham local fixo para morar porque estavam se deslocando de um lugar para o outro, procurando melhores condições para viver. Eles habitavam cavernas, praticavam a caça, a pesca e a coleta de frutos. Esse período é conhecido como Idade da Pedra Lascada, por causa da produção de objetos lascados em pedras.

O Período Neolítico: surge a agricultura e a criação de animais

animais selvagens e se proteger do frio.

O Neolítico

Alguns estudiosos consideram o período do Neolítico como uma revolução por conta do aprofundamento das relações entre o ser humano e o meio ambiente. A principal característica desse período da Pré-História foi a prática da agricultura e a criação de animais. Os grupos que se sedentarizaram (passaram a viver fixos num mesmo lugar) e se tornaram agricultores, utilizando a terra para sobreviver. Eles se tornaram produtores de alimentos. Foi nesse momento que o artesanato se desenvolveu por meio da produção de utensílios domésticos feitos de palha ou argila para armazenar a produção que era acumulada.